



# Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros S.A. | CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

## Relatório do Conselho de Administração

**Senhores Acionistas:**  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Seguradora) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023.

Os documentos foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O modelo de publicação das Demonstrações Financeiras, bem como as informações apresentadas, segue os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores.

### A Zurich Santander Brasil Seguros

A Seguradora é controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., uma *joint venture* criada em 2011 a partir da parceria entre dois dos maiores conglomerados do mundo nos setores de Seguros e Bancos: Grupos Zurich e Santander. Atua com o modelo de negócio de *Bancassurance* (venda dos produtos de seguros em agências bancárias), tendo o Santander como canal de distribuição. A parceria está presente em cinco países: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e México, com sede em Madrid, na Espanha.

Com o propósito de inovar diariamente para que as pessoas e seus projetos estejam protegidos e o setor seja cada vez mais humano, ético e sustentável, a Seguradora comercializa seguros residencial, empresarial, habitacional e de riscos diversos, como o Seguro Cartão Protegido (SCP). As soluções são pensadas para oferecer a tranquilidade e a proteção para o dia a dia das pessoas e das empresas, no presente e no futuro.

### Conjuntura Econômica

Os dados de atividade econômica e do mercado de trabalho se mantiveram resilientes durante o ano de 2023. A inflação, influenciada pela redução nos preços das *Commodities* e baixa do preço dos combustíveis, começou a desacelerar, fechando o ano de 2023 em 4,62%. Uma inflação interna mais comportada e o possível início de política monetária mais expansionista no cenário externo, deram mais espaço para que o Banco Central iniciasse o afrouxamento da política monetária, reduzindo a taxa de juros de 13,75% para 11,75% no final de 2023. Devido a essas circunstâncias é esperado pelo mercado que o PIB do ano de 2023 termine próximo de 2,90%.

### Desempenho Econômico-Financeiro

A Seguradora, registrou lucro líquido no valor de R\$298 milhões em dezembro de 2023 (R\$248 milhões em dezembro de 2022), patrimônio líquido de R\$284 milhões em dezembro de 2023 (R\$171 milhões em dezembro de 2022) e provisões técnicas de R\$886 milhões em dezembro de 2023 (R\$866 milhões em dezembro de 2022).

(R\$664 milhões em dezembro de 2022).  
A principal estratégia é o crescimento dos negócios por meio do lançamento de produtos inovadores e manter a agenda de soluções flexíveis adequadas às necessidades de cada cliente, contribuindo de maneira positiva com as suas jornadas e proteção. Em paralelo, com essas ações, impactar o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros. A perspectiva é que a Seguradora continue expandindo seus negócios, aumentando o volume em prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o foco na qualidade de atendimento, na experiência do cliente, na gestão de custos operativos e na solidez e transparência do balanço.

**Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos**  
Os acionistas têm direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido referente ao exercício de, no mínimo 25%, conforme Lei nº 6.404/76. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes do último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses – desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital. Nestes casos, estes dividendos são incluídos integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar a formação de reserva para equalização de dividendos, limitada ao valor do capital social tendo como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações. O objetivo é manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que uma vez atingido esse limite, poderá ocorrer deliberação sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou o aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas no orçamento da Seguradora. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

### Sustentabilidade

A Zurich Santander conta com uma estratégia de Sustentabilidade que possui três direcionadores: proposta de valor responsável, o impacto na comunidade e a governança responsável. A Seguradora é consciente do seu papel como agente de transformação da sociedade, e por isso pauta suas decisões e os seus compromissos no desenvolvimento sustentável.

Olhando para a proposta de valor responsável, a Seguradora busca estar à altura das exigências e mudanças constantes do mercado e da sociedade. Para isso, a Seguradora trabalha para a transformação dos produtos em propostas ESG inovadoras, inclusivas e focadas em seus clientes, assim como no desenvolvimento de soluções para envolver os em propostas de impacto sustentável. Ao mesmo tempo, buscando ter uma governança responsável, a sustentabilidade assume protagonismo na tomada de decisões criando valor em todos os níveis da companhia e envolvendo os principais *stakeholders*. Já as relações com a comunidade se consolidam através da construção de parcerias de longo prazo,

para promovermos o investimento social e nosso compromisso socioambiental com a sociedade. Ao longo de 2023, a Seguradora trabalhou na implementação da Circular SUSEP nº 666, de 27 de junho de 2022, trata dos requisitos de sustentabilidade que devem ser atendidos pelas organizações do mercado segurador. Desta forma, divulgou publicamente no site [www.zurichsantander.com.br](http://www.zurichsantander.com.br), sua Política de Sustentabilidade que demonstra o compromisso da empresa com esta agenda, define princípios e diretrizes para a gestão deste tema.

### Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD)

Para uma empresa que lida com o propósito de assegurar a tranquilidade e a proteção das pessoas, é fundamental cuidar também da privacidade dos clientes, colaboradores e fornecedores. Por isso, a Seguradora adequou suas políticas e controles conforme as regras da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD), além do acurramento interno constante sobre essa temática. Nesse período, foram criados procedimentos e realizados investimentos em formação, tecnologia e *Data Analytics*, aprimorando a cultura de proteção de dados junto aos colaboradores, o que impacta diretamente na experiência dos clientes com a empresa.

### Reconhecimentos

A atuação da Zurich Santander tem sido destaque no mercado, tendo como principais reconhecimentos: - PEGA World Inspire 2023: a Zurich Santander foi eleita pela Pegasystems, empresa norte-americana de *software*, com o melhor *case* global de inovação na indústria de Seguros. Em resumo, o reconhecimento foi sobre a melhoria da experiência dos clientes no processo de abertura de sinistros.

- GPTW Nacional 2023: realizada pela consultoria Great Place To Work (GPTW), a versão Nacional da iniciativa elegeu a Zurich Santander como uma das 20 melhores empresas para trabalhar do Brasil.

- GPTW Mulher 2022: a Zurich Santander foi eleita entre as 5 melhores empresas para as mulheres trabalharem, segundo a consultoria Great Place To Work (GPTW).

- GPTW Instituições Financeiras 2023: a Zurich Santander foi reconhecida no *ranking* Melhores Empresas para Trabalhar GPTW – Instituições Financeiras 2022, com a segunda posição no segmento de Seguradoras.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, por sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros S.A..

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

## Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2023	2022
Prêmios Emitidos		1.325.876	1.097.247
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(175.111)	(10.503)
<b>Prêmios Ganhos</b>	23.1	<b>1.150.765</b>	<b>1.086.744</b>
Sinistros Ocorridos	23.2	(204.840)	(261.404)
Custos de Aquisição	23.3	(385.989)	(374.642)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	23.4	(2.021)	(4.422)
Resultado com Operações de Resseguro	23.5	(5.631)	(5.202)
Receita com Resseguro		4.580	2.171
Despesa com Resseguro		(10.211)	(7.373)
Despesas Administrativas	24.1	(24.723)	(20.171)
Despesas com Tributos	24.2	(50.874)	(44.336)
Resultado Financeiro	24.3	48.928	34.902
Resultado Patrimonial		60	45
<b>Resultado Operacional</b>		<b>489.675</b>	<b>411.514</b>
<b>Resultados antes dos Impostos e Participações</b>		<b>489.675</b>	<b>411.514</b>
Imposto de Renda	24.4	(117.390)	(99.866)
Contribuição Social	24.4	(74.237)	(63.012)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>298.048</b>	<b>248.636</b>
Quantidade de Ações (Mil)		70.284	70.284
Lucro por Ação – R\$		4,24	3,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2023	2022
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>298.048</b>	<b>248.636</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>14.457</b>	<b>452</b>
Lucro Não Realizado com Títulos e Valores Mobiliários	24.906	754
Efeitos Tributários sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial	(9.639)	(302)
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>312.505</b>	<b>249.088</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2023	2022
<b>Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido do Exercício		298.048	248.636
<b>Ajustes para:</b>		<b>(1.081)</b>	<b>2.337</b>
Depreciações e Amortizações	12	1.291	2.410
Perda por Redução do Valor Recuperável dos Ativos	23.4	(201)	8
Reversão de Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	14.2	1.644	748
Resultado de Participação em Controlada		(60)	(45)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.a	(3.755)	(784)
<b>Varição nas Contas Patrimoniais:</b>		<b>56.557</b>	<b>102.352</b>
Ativos Financeiros		(209.008)	(80.626)
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		(184.901)	8.101
Outros Créditos Operacionais		(3.241)	(937)
Títulos e Créditos a Receber		(724)	(1.134)
Créditos Fiscais e Previdenciários		22.264	(17.525)
Depósitos Judiciais e Fiscais		(1.170)	(245)
Custos de Aquisição Diferidos		(61.959)	5.373
Outros Valores e Bens		182	(168)
Despesas Antecipadas		638	(624)
Impostos e Contribuições		194.888	178.784
Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		12.132	538
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		66.276	(14.602)
Depósitos de Terceiros		(267)	288
Provisões Técnicas – Seguros		222.049	256
Provisões Judiciais		(602)	(445)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Operações</b>		<b>353.524</b>	<b>353.325</b>
Impostos de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Paga		(162.319)	(96.324)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>		<b>191.205</b>	<b>257.001</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aquisição de Intangível		–	(1.573)
Alienação de Intangível		–	2.798
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento</b>		<b>–</b>	<b>1.225</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Dividendos Pagos	22.b	(200.000)	(250.000)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(200.000)</b>	<b>(250.000)</b>
<b>Redução/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(8.795)</b>	<b>8.226</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>15.207</b>	<b>6.981</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>		<b>6.412</b>	<b>15.207</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos da dívida, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de títulos classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do Patrimônio e reconhecido na Demonstração do Resultado.

Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na Demonstração do Resultado não são revertidas. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da Demonstração do Resultado.

**3.3. Intangível**  
A Seguradora está na terceira e última fase do contrato de *Upfront*, resultado das ações com o Banco Santander com o objetivo de incrementar as vendas, ampliar e aplicar melhorias nos canais de vendas. A amortização é calculada e reconhecida em resultado com base no método linear. A composição do ativo intangível está apresentada na Nota 12.

**3.4. Imposto de Renda e Contribuição Social**  
Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido. O imposto Corrente é o imposto a ser pago ou recuperado no período aplicável e é registrado no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O imposto Diferido é representado pelo crédito tributário e a abrigação fiscal diferida é obtida pelas diferenças entre as bases de cálculos contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os Créditos Tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. O imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável acima de R\$ 240 mil, e a Contribuição Social calculada à alíquota de 15%, conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo.

**3.5. Provisões Técnicas**  
As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com a Resolução CNSP nº 432/21 e alterações posteriores, Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, juntamente com documentos de orientações ao mercado preparados pela SUSEP.

**3.5.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG**  
A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial, líquida de cosseguro cedido, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método “*pro-rata die*” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. Conforme a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco. A provisão para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada pela Seguradora com base no comportamento histórico das emissões em atraso, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA).

**3.5.2. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL**  
Processos Administrativos: é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até o encerramento do exercício. Processos Judiciais: é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendendo-se para o risco de cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade do desembolso financeiro e atualização monetária dos processos. Toda análise é baseada na avaliação dos departamentos jurídicos interno e externo da Seguradora.

continua...

## Balanços Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2023	2022		Nota Explicativa	2023	2022
<b>Ativo Circulante</b>		<b>978.771</b>	<b>764.757</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>1.059.717</b>	<b>814.975</b>
Disponível		6.412	15.207	Contas a Pagar		184.352	140.426
Caixa e Bancos	3.2.1	6.412	15.207	Obrigações a Pagar		3.041	1.843
<b>Aplicações</b>	5	<b>156.997</b>	<b>91.072</b>	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	13.1	49.153	35.992
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>578.946</b>	<b>462.209</b>	Impostos e Contribuições	13.2	130.929	98.360
Prêmios a Receber	6.1	578.945	461.517	Outras Contas a Pagar	13.3	1.229	4.231
Operações com Resseguradoras	6.2	1	692	<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>158.313</b>	<b>92.044</b>
<b>Outros Créditos Operacionais</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	Prêmios a Restituir		129	137
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão</b>	7	<b>5.119</b>	<b>2.696</b>	Operações com Resseguradoras	15	7.009	5.348
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>3.930</b>	<b>7.378</b>	Corretores de Seguros e Resseguros	16	16.266	14.539
Títulos e Créditos a Receber	8	3.137	2.119	Outros Débitos Operacionais	17	134.909	72.200
Créditos Tributários e Previdenciários	9	51	4.223	<b>Depósitos de Terceiros</b>	18	<b>77</b>	<b>344</b>
Outros Créditos		742	1.036	<b>Provisões Técnicas – Seguros</b>		<b>716.975</b>	<b>582.161</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>–</b>	<b>182</b>	Danos	19	716.975	582.161
Outros Valores		–	182	<b>Passivo não Circulante</b>		<b>187.918</b>	<b>92.975</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>1.925</b>	<b>2.563</b>	Contas a Pagar		6.659	–
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	11.1	<b>225.440</b>	<b>183.448</b>	Tributos Diferidos	20	6.050	–
Seguros		225.440	183.448	Outras Contas a Pagar	13.3	609	–
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>552.450</b>	<b>314.274</b>	<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>7</b>	<b>–</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>551.070</b>	<b>311.663</b>	Corretores de Seguros e Resseguros	16	7	–
<b>Aplicações</b>	5	<b>443.945</b>	<b>276.766</b>	<b>Provisões Técnicas – Seguros</b>		<b>169.319</b>	<b>82.084</b>
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>68.374</b>	<b>9</b>	Danos	19	169.319	82.084
Prêmios a Receber	6.1	68.374	9	<b>Outros Débitos</b>		<b>11.933</b>	<b>10.891</b>
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão</b>	7	<b>1.868</b>	<b>1.050</b>	Provisões Judiciais	14.1	11.933	10.891
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>16.755</b>	<b>33.677</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>283.586</b>	<b>171.081</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	9	4.773	22.865	Capital Social	22.a	138.961	138.961
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	11.982	10.812	Reservas de Lucro	22.c	135.550	37.502
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	11.1	<b>20.128</b>	<b>161</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.d	9.075	(5.382)
Seguros		20.128	161	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.531.221</b>	<b>1.079.031</b>
<b>Investimentos</b>		<b>347</b>	<b>287</b>				
Participações Societárias		347	287				
<b>Intangível</b>	12	<b>1.033</b>	<b>2.324</b>				
Outros Intangíveis		1.033	2.324				
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.531.221</b>	<b>1.079.031</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital Social	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial (5.834)	Lucro Acumulado	Total
<b>Saldos em 2021&lt;/</b>					



# Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros S.A. | CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Seguradora, que levam em consideração o caso concreto e a jurisprudência envolvendo o tema. A estimativa de um valor confiável de desembolso envolve também a atribuição de graus de certeza no desfecho de uma ação, ou seja, de acordo com as chances de perda. As probabilidades de perdas são classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

**3.5.3. Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR**  
A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuarial (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia se baseia em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros incorridos juntamente com os sinistros movimentados (IBNR Global), bem como o comportamento esperado de sinistralidade.

O resultado apurado pelo triângulo é contabilizado como IBNR e contabilizado conjuntamente à PSL para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, mais conhecido como IBNER – Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Suficientemente Avisados, essa abertura é segregada conforme o montante dos valores observados com base na aplicação do Teste de Consistência. Caso a sinistralidade contabilizada, já considerando os valores de IBNR Global apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste *Bornhuetter-Ferguson*.

**3.5.4. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR**  
A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a Provisão de Despesas Relacionadas para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrange tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro quanto aquelas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

**3.5.5. Teste de Adequação de Passivos – TAP**  
Em conformidade com as Circulares SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é realizado bruto de resseguro e verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal.

Para a realização do teste foram agrupadas as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou-se como premissa técnica a tábua de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção das despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros. Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (TFTJ) definidas pela SUSEP, conforme indexador contratado.

A Sinistralidade é apurada com base no histórico da Companhia para cada segmento ou linha de negócio e, para produtos atrelados a cobertura de morte, é calculada pela tábua BR-EMS 2021, conforme Circular SUSEP nº 623/21.

**3.6. Provisões e Passivos Contingentes**  
Com base no CPC 25, as provisões são reconhecidas pela Seguradora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Seguradora nos processos judiciais em que a Seguradora seja ré. As ações judiciais são avaliadas e, o risco de perda é estimado conforme os seguintes critérios, concomitantemente:

- I – O direito invocado encontra-se amparado na norma jurídica vigente;
  - II – Analisando se todo o conjunto probatório será suficiente para amparar o pedido e;
  - III – A existência de precedentes, permitindo confrontar decisões favoráveis e desfavoráveis bem como argumentos que sirvam de suporte a tais julgados.
- Após avaliadas, as ações judiciais são classificadas de acordo com o grau de risco de perda para a Seguradora; tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas classificações entende-se que:
- Perda provável: há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa.
  - Perda possível: ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma, venha a ser contrária aos interesses da empresa.
  - Perda remota: há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou obrigação já foi devidamente cumprida.

Finalmente, ao ser prolatada decisão judicial que tenha impacto direto no valor contingencial, o provisionamento deverá ser imediatamente revisto, de forma a adequar-se à nova orientação, alterando-se o risco progressivamente até a sua efetiva perda.

**3.7. Resultado**  
O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e futuras, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e dos custos de aquisição diferidos (CAD). As operações de resseguro cedido são contabilizadas com base nas informações recebidas das Resseguradoras.

## 4. Gestão de Riscos

A Seguradora está exposta aos seguintes riscos: Riscos de Seguros, Riscos Financeiros, Risco Operacional e Risco Estratégico. De acordo com a natureza e materialidade de cada risco, a Seguradora adota seu gerenciamento, tanto de maneira individual, quanto de forma integrada, monitorando o valor dos seus negócios.

Para tal, a Seguradora possui uma robusta estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é baseada no modelo de três linhas de defesa, que apresenta as diretrizes para a efetiva gestão de riscos e as melhores práticas de governança corporativa, além dos requerimentos regulatórios dispostos na Resolução CNSP nº 416/21.

Nesse processo, as áreas de Negócios e Operacionais são responsáveis pela primeira linha de defesa, cabendo a elas a identificação, mitigação e gerenciamento dos riscos no dia a dia das suas próprias operações. A segunda linha de defesa é representada pela área de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança. A Diretoria de Riscos e Controles Internos é liderada pelo *Chief Risk Officer*, o qual é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para os negócios, desde a identificação/diagnóstico dos riscos, até o acompanhamento dos planos de ações junto às áreas. O CRO se reporta diretamente a Diretoria Regional de Riscos e Controles Internos localizada na Matriz Espanhola, garantindo assim a independência da área de Gestão de Riscos e Controles Internos. A terceira linha de defesa está relacionada à função de Auditoria Interna, visando fornecer avaliações independentes sobre as atividades desenvolvidas, a efetividade dos controles e o cumprimento das normas internas e regulamentações em vigor. Especificamente para os Riscos Estratégicos, a Seguradora possui metodologia própria, que abrange desde a identificação até o acompanhamento dos planos de ações. Tal metodologia visa proteger a estratégia de negócios, garantindo a sustentabilidade da Seguradora e a manutenção dos seus produtos e serviços. A Seguradora periodicamente quantifica os riscos a qual está exposta, identificando se tais riscos estão aderentes aos limites estabelecidos e se estão dentro do apetite de risco estabelecido para a Seguradora. Em caso de descumprimento ao apetite, as medidas previstas na Política de Gestão de Riscos da Seguradora serão adotadas de maneira tempestiva, para que não haja impacto significativo no seu desempenho econômico e financeiro.

### 4.1. Riscos de Seguro

#### 4.1.1. Contrato de Seguro

O Risco de Seguro pode ser definido como sendo um risco transferido do segurado para a seguradora por qualquer contrato que exista a incerteza de ocorrência de um evento (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

A Seguradora possui contratos com obrigações futuras de devolver certos montantes de "excedente técnico" de acordo com índices de sinistralidade, contudo nestes contratos não há participações discricionárias, uma vez que estas obrigações estão destacadas no contrato.

A Seguradora tem suas vendas concentradas nos produtos de Seguro Residencial, Empresarial e Habitacional, com foco nos clientes correntistas do Banco Santander. Também comercializa seguros relacionados a outros produtos de crédito do Banco Santander, como cartões de crédito. Portanto os perfis financeiro e social dos clientes já são previamente conhecidos, sendo possível estabelecer uma política de aceitação com conhecimento prévio dos riscos.

Modelos atuariais são utilizados para mensurar o risco de seguro na precificação e no dimensionamento das provisões. Um dos componentes do risco de seguro é a frequência e severidade dos eventos cobertos serem maiores que o esperado. No risco de seguro existe a possibilidade de perda devido à incerteza na frequência de ocorrência dos eventos cobertos bem como na severidade dos valores deles decorrentes.

#### 4.1.2. Risco de Subscrição

O Risco de Subscrição consiste principalmente dos riscos de emissão e de reserva de sinistros. A política de subscrição da Seguradora leva em conta o apetite ao risco e a estratégia de crescimento de todos os segmentos em que atua. As regras adotadas para subscrição e precificação são definidas durante o desenvolvimento dos produtos e revisadas sempre que necessário. Monitora-se métricas de controle do risco de subscrição para avaliar a aderência do preço e da política de subscrição previamente estabelecidas para medir o sucesso da estratégia e tomar medidas para mitigar possíveis oscilações. O monitoramento do risco de subscrição é realizado através do Teste de Adequação do Passivo, cujo resultado se positivo, gera constituição de provisões adicionais. Destaca-se que este teste de adequação considera como premissa de sinistralidade, o comportamento mais recente de sinistros das carteiras da Seguradora.

Há outras considerações sendo analisadas pela Seguradora que permitem que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado. A Seguradora realiza controles periódicos para garantir que as regras de subscrição e precificação estão sendo seguidas, bem como limites de acúmulo de riscos estabelecidos e concentração de riscos por região geográfica. A Seguradora utiliza o instrumento de contratos de resseguro para transferir riscos acima de seu apetite.

A gestão de riscos de subscrição é realizada pela área Técnica Atuarial, em conjunto com as áreas de Operações, Riscos, Produtos e Jurídico. No desenvolvimento, alteração ou extinção de cada um dos produtos, estes são submetidos a um Comitê de Produtos, responsável por aprovar as ações propostas com base no parecer de cada uma das áreas.

O demonstrativo apresenta a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios emitidos líquido dos cancelamentos e restituições. Este acompanhamento é realizado para avaliar eventuais mudanças na distribuição geográfica da carteira da Seguradora.

Ramos	2023				
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Compreensivo Residencial	21.192	38.829	10.445	350.290	65.792
Compreensivo Empresarial	21.375	54.831	17.705	190.873	25.327
Riscos Diversos	10.984	23.145	7.096	132.217	19.647
Habitacional	27.528	35.389	7.222	245.572	56.942
Crédito Interno	-	-	-	-	-
Demais Ramos	2.055	4.789	1.660	12.442	2.529
<b>Total</b>	<b>83.134</b>	<b>156.983</b>	<b>44.128</b>	<b>871.394</b>	<b>170.237</b>

Ramos	2022				
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Compreensivo Residencial	18.647	25.443	7.298	288.670	51.096
Compreensivo Empresarial	20.516	48.994	14.365	131.490	24.990
Riscos Diversos	5.334	10.676	3.143	80.496	8.470
Habitacional	22.659	30.805	6.607	209.032	48.166
Crédito Interno	-	-	-	40.299	-
Demais Ramos	-	-	-	51	-
<b>Total</b>	<b>67.156</b>	<b>115.918</b>	<b>31.413</b>	<b>750.038</b>	<b>132.722</b>

Após o exercício de 2022 não tivemos mais emissões para o ramo Crédito Interno, devido a descontinuidade com a carteira.

#### 4.1.3. Análise de Sensibilidade

O quadro abaixo demonstra a análise de sensibilidade nas premissas que impactam diretamente os valores das provisões técnicas, sendo cada premissa analisada isoladamente. Em decorrência da materialidade das operações o quadro abaixo demonstra somente os valores brutos de resseguro:

Premissas	Variação (+)	Impacto do Passivo em 2023		Impacto no Resultado em 2023	
		2023	Variação (-)	2023	Variação (-)
Sinistralidade	+10%	18.810	(10.346)	-10%	(18.810)

Premissas	Variação (+)	Impacto do Passivo em 2022		Impacto no Resultado em 2022	
		2022	Variação (-)	2022	Variação (-)
Sinistralidade	+10%	14.590	(8.025)	-10%	(14.590)

### 4.1.4. Tabela de Desenvolvimento de Sinistro

#### Ano de Ocorrência

Ano de Ocorrência	Valores Brutos de Resseguro										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até a data-base	21.237	23.876	50.245	64.521	82.793	87.227	130.887	154.121	251.472	189.770	202.363
Um ano mais tarde	23.931	30.583	51.326	65.198	93.862	97.437	153.734	188.020	261.804	166.164	-
Dois anos mais tarde	25.826	31.449	50.684	66.537	96.672	101.515	181.239	199.923	266.098	-	-
Três anos mais tarde	24.679	30.360	55.119	69.008	95.482	107.220	188.796	200.020	-	-	-
Quatro anos mais tarde	25.883	32.432	54.521	67.969	96.063	106.738	189.896	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	25.895	32.793	53.547	67.863	98.073	108.461	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	24.971	32.864	53.410	70.365	98.309	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	23.999	34.252	56.172	70.318	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	23.802	33.831	56.521	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	23.846	34.674	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	23.775	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos Sinistros na Data-Base</b>	<b>23.775</b>	<b>34.674</b>	<b>56.521</b>	<b>70.318</b>	<b>98.309</b>	<b>108.461</b>	<b>189.896</b>	<b>200.020</b>	<b>266.098</b>	<b>166.164</b>	<b>202.363</b>
<b>Diferença com Aviso Inicial</b>	<b>(2.538)</b>	<b>(10.798)</b>	<b>(6.276)</b>	<b>(5.797)</b>	<b>(15.516)</b>	<b>(21.234)</b>	<b>(59.009)</b>	<b>(45.899)</b>	<b>(14.626)</b>	<b>23.606</b>	<b>(8.797)</b>
<b>Pagamentos de Sinistros Efetuados</b>	<b>(23.427)</b>	<b>(32.753)</b>	<b>(52.035)</b>	<b>(66.683)</b>	<b>(92.884)</b>	<b>(101.122)</b>	<b>(179.475)</b>	<b>(188.847)</b>	<b>(248.488)</b>	<b>(151.235)</b>	<b>(108.879)</b>
<b>Provisão de Sinistros em 31/12/2023 (I)</b>	<b>348</b>	<b>1.921</b>	<b>4.486</b>	<b>3.635</b>	<b>5.425</b>	<b>7.339</b>	<b>10.421</b>	<b>11.173</b>	<b>17.610</b>	<b>14.929</b>	<b>93.484</b>

#### PSL antes 2013 (II)

#### IBNER (III)

#### Provisão de Sinistros (I + II + III + IV)

#### Ano de Ocorrência

Ano de Ocorrência	Valores Líquidos de Resseguro										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Até a data-base	21.197	23.684	49.849	64.033	81.404	87.257	130.228	146.703	250.502	188.857	200.089
Um ano mais tarde	23.726	30.327	50.895	64.290	91.642	97.467	153.076	180.018	259.820	164.604	-
Dois anos mais tarde	25.610	31.193	50.249	66.005	93.441	101.545	180.226	191.911	264.113	-	-
Três anos mais tarde	24.473	30.111	54.633	68.056	93.249	107.250	187.782	191.143	-	-	-
Quatro anos mais tarde	25.668	32.161	54.026	67.013	93.829	106.769	188.883	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	25.678	32.506	53.043	66.911	95.833	108.491	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	24.754	32.565	52.903	69.366	96.070	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	23.782	33.922	55.615	69.347	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	23.585	33.483	55.964	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	23.629	34.326	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	23.558	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos Sinistros na Data-Base</b>	<b>23.558</b>	<b>34.326</b>	<b>55.964</b>	<b>69.347</b>	<b>96.070</b>	<b>108.491</b>	<b>188.883</b>	<b>191.143</b>	<b>264.113</b>	<b>164.604</b>	<b>200.089</b>
<b>Diferença com Aviso Inicial</b>	<b>(2.361)</b>	<b>(10.642)</b>	<b>(6.115)</b>	<b>(5.314)</b>	<b>(14.665)</b>	<b>(21.234)</b>	<b>(58.655)</b>	<b>(44.440)</b>	<b>(13.611)</b>	<b>24.263</b>	<b>-</b>
<b>Pagamentos de Sinistros Efetuados</b>	<b>(23.210)</b>	<b>(32.427)</b>	<b>(51.549)</b>	<b>(65.723)</b>	<b>(90.651)</b>	<b>(101.152)</b>	<b>(178.461)</b>	<b>(181.642)</b>	<b>(248.505)</b>	<b>(149.675)</b>	<b>(108.900)</b>
<b>Provisão de Sinistros em 31/12/2023 (I)</b>	<b>348</b>	<b>1.899</b>	<b>4.415</b>	<b>3.624</b>	<b>5.419</b>	<b>7.339</b>	<b>10.422</b>	<b>9.501</b>	<b>17.608</b>	<b>14.929</b>	<b>91.189</b>

#### PSL antes 2013 (II)

#### IBNER (III)

#### Ativo de Resseguro e Retrocessão (IV)

#### IBNR (V)

#### Provisão de Sinistros (I + II + III + IV + V)

### 4.2. Riscos Financeiros

#### 4.2.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de prejuízo financeiro caso um cliente, cossegurador, ressegurador, ou uma contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, parcialmente ou integralmente.

No que se refere aos ativos financeiros, a Seguradora monitora o cumprimento da política de gestão de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado de forma individual e coletiva, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores de mercado que possam impactar o mercado de maneira geral. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos notoriamente reconhecidas, tais como Moody's, Fitch Ratings e Standard & Poor's.

O quadro a seguir, apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito nacional, de acordo com os *ratings* avaliados pelas agências (S&P, Moody's e Fitch). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*", compreendem substancialmente valores a receber de estipulantes que não possuem *rating* de créditos individuais.

Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	2023				
	AAA(br)	A(br)	A-(br)	BB(br)	Saldo Contábil
Caixa e Bancos	-	-	-	6.412	6.412
Ativos Financeiros	600.638	-	-	304	600.942
Prêmios a Receber	-	-	-	647.319	647.319
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	-	-	-	1	1
<b>Exposição Máxima ao Risco de Crédito</b>	<b>600.638</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>6.412</b>	<b>647.623</b>

Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	2022				
	AAA(br)	A(br)	A-(br)	BB(br)	Saldo Contábil

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 5.2. Movimentação das Aplicações

A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

	Saldo em 2022	Aplicações em 2022	Resgates em 2022	Resultado Financeiro em 2022	Ajustes em 2022	Saldo em 2023
<b>Disponível para Venda</b>						
<b>Títulos Públicos</b>	357.061	894.439	(731.441)	56.619	23.960	600.638
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	59.259	89.105	(3.971)	12.739	12.484	169.616
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	972.474	783.215	(584.215)	11.676	8	271.855
Letras do Tesouro Nacional – LTN	296.830	330.551	(511.886)	32.204	11.468	159.167
<b>Títulos Privados</b>	10.393	–	(10.886)	357	136	–
Letras Financeiras – LF	10.393	–	(10.886)	357	136	–
<b>Outras Aplicações (Nota 26)</b>	384	303	(410)	27	–	304
<b>Total</b>	<b>367.838</b>	<b>894.742</b>	<b>(742.737)</b>	<b>57.003</b>	<b>24.096</b>	<b>600.942</b>

	Saldo em 2021	Aplicações em 2021	Resgates em 2021	Resultado Financeiro em 2021	Ajustes em 2021	Saldo em 2022
<b>Disponível para Venda</b>						
<b>Títulos Públicos</b>	276.646	527.446	(492.360)	44.703	626	357.061
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	68.401	23.637	(39.073)	6.314	(20)	59.259
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	20.774	229.737	(254.148)	4.606	3	972
Letras do Tesouro Nacional – LTN	187.471	274.072	(199.139)	33.783	643	296.830
<b>Títulos Privados</b>	9.319	–	–	946	128	10.393
Letras Financeiras – LF	9.319	–	–	946	128	10.393
<b>Outras Aplicações (Nota 26)</b>	493	387	(529)	33	–	384
<b>Total</b>	<b>286.458</b>	<b>527.833</b>	<b>(492.889)</b>	<b>45.682</b>	<b>754</b>	<b>367.838</b>

## 6. Créditos das Operações com Seguros e Resseguros

Compostos substancialmente pelas emissões direta. Os prêmios a receber estão assim compostos:

Ramos	2023		2022	
	Prêmios a Receber	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber Líquido
Compreensivo Residencial	316.895	(2)	316.893	222.500
Compreensivo Empresarial	167.782	–	167.782	143.618
Riscos Diversos	114.677	–	114.677	51.621
Habitacional	31.899	–	31.899	29.855
Demais Ramos	16.068	–	16.068	13.942
<b>Total</b>	<b>647.321</b>	<b>(2)</b>	<b>647.319</b>	<b>461.536</b>

### 6.1.1. Prêmios a Receber por Vencimento

Prêmios a Receber – a Vencer	2023					Total
	30 dias	60 dias	90 dias	120 dias	Acima de 120 dias	
Prêmios a Receber – a Vencer	103.957	76.050	65.483	60.786	326.043	632.319
Prêmios a Receber – Vencidos	9.673	3.467	1.714	145	3	15.002
<b>Total dos Prêmios a Receber</b>	<b>113.630</b>	<b>79.517</b>	<b>67.197</b>	<b>60.931</b>	<b>326.046</b>	<b>647.321</b>

Prêmios a Receber – a Vencer	2022					Total
	30 dias	60 dias	90 dias	120 dias	Acima de 120 dias	
Prêmios a Receber – a Vencer	87.061	51.668	59.633	48.429	203.339	450.130
Prêmios a Receber – Vencidos	6.876	2.966	1.562	–	2	11.406
<b>Total dos Prêmios a Receber</b>	<b>93.937</b>	<b>54.634</b>	<b>61.195</b>	<b>48.429</b>	<b>203.341</b>	<b>461.536</b>

### 6.1.2. Movimentação dos Prêmios a Receber

	2023	2022
<b>Saldo no Início do Exercício</b>		
Prêmios Emitidos Diretos	–	461.526
Prêmios Emitidos Indiretos	–	1.669.317
IOF	–	12.706
Riscos Vigentes não Emitidos – RVNE	–	777
Prêmios Cancelados	–	(13.121)
Recuperações	–	(320.371)
Redução do Valor Recuperável	–	(1.176.544)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>647.319</b>	<b>461.526</b>

O recebimento dos prêmios em dezembro de 2023 são de até 36 meses e em dezembro de 2022 são de até 12 meses, exceto para o habitacional onde o prêmio é mensal e a quantidade de meses de pagamento do prêmio é o número de meses do contrato do empréstimo.

### 6.1.3. Movimentação da Redução do Valor Recuperável

	2023	2022
<b>Saldo no Início do Exercício</b>		
Constituições	–	(10)
Reversões	–	(20)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>–</b>	<b>(2)</b>

### 6.2. Operações com Resseguradoras

	2023	2022
Sinistros a Recuperar de Resseguro Cedido	88	972
(-) Redução ao Valor Recuperável	(87)	(280)
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>692</b>

## 7. Ativos de Resseguro e Retrocessão

	2023	2022
Prêmios – Resseguro	–	1.959
Sinistros – Resseguro	–	2.434
<b>Total</b>	<b>–</b>	<b>4.393</b>

## 8. Títulos e Créditos a Receber

	2023	2022
Banco Santander (Nota 26)	1.706	1.694
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência (Nota 26)	1.431	6
Outros	–	419
<b>Total</b>	<b>3.137</b>	<b>2.119</b>

## 9. Créditos Tributários e Previdenciários

	2023	2022
Créditos Tributários (a)	4.824	8.579
IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários (i)	–	16.509
<b>Total</b>	<b>4.824</b>	<b>27.088</b>

(i) Em dezembro de 2022 o saldo se referia a créditos tributários negativos de anos anteriores e antecipações recolhidas a maior. Em 2023 o saldo foi totalmente compensado, não restando saldo nesse exercício.

### a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 2022	Constituição em 2022	Realização em 2022	Saldo em 2023
Provisão para Contingências Cíveis	151	44	–	195
Provisão para Contingências Fiscais	4.207	371	–	4.578
Outras Provisões e Ajustes Temporários	633	–	(582)	51
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos	–	–	–	–
Disponíveis para Venda	3.588	–	(3.588)	–
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>8.579</b>	<b>415</b>	<b>(4.170)</b>	<b>4.824</b>

	Saldo em 2021	Constituição em 2021	Realização em 2021	Saldo em 2022
Provisão para Contingências Cíveis	382	–	(231)	151
Provisão para Contingências Fiscais	3.852	355	–	4.207
Outras Provisões e Ajustes Temporários	1.239	–	(606)	633
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos	–	–	–	–
Disponíveis para Venda	3.890	–	(302)	3.588
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>9.363</b>	<b>355</b>	<b>(1.139)</b>	<b>8.579</b>

### b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	2024	2025	Total
IRPJ	32	2.983	3.015
CSLL	19	1.790	1.809
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>4.773</b>	<b>4.824</b>

## 10. Depósitos Judiciais e Fiscais

	2023	2022
Sinistros Fiscais	121	98
<b>Total</b>	<b>11.861</b>	<b>10.714</b>

## 11. Custos de Aquisição Diferidos

11.1. Custos de Aquisição Diferidos  
Os custos de aquisição diferidos referentes a operações de seguros, estão registrados no ativo circulante e no ativo não circulante, e estão assim compostos:

Ramos	2023			2022		
	Corre-tagem	Agencia-mento	Outros RVNE	Corre-tagem	Agencia-mento	Outros RVNE
Compreensivo Residencial	1.175	109.218	375	110.768	1.310	85.869
Compreensivo Empresarial	8.217	57.435	107	65.759	7.040	47.522
Riscos Diversos	37	62.013	611	62.661	47	35.344
Habitacional	171	–	–	171	160	–
Demais Ramos	782	5.416	11	6.209	675	4.528
<b>Total</b>	<b>10.382</b>	<b>234.082</b>	<b>1.104</b>	<b>245.568</b>	<b>9.232</b>	<b>173.263</b>

### 11.2. Movimentação do Custo de Aquisição Diferido

Exercício	2023			2022		
	Corre-tagem	Agencia-mento	Outros RVNE	Corre-tagem	Agencia-mento	Outros RVNE
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>9.232</b>	<b>173.263</b>	<b>1.114</b>	<b>183.609</b>	<b>8.443</b>	<b>176.708</b>
Constituições	80.420	299.174	1.445	381.039	74.360	238.083
Amortizações	(79.270)	(238.355)	(1.455)	(319.080)	(73.571)	(241.528)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>10.382</b>	<b>234.082</b>	<b>1.104</b>	<b>245.568</b>	<b>9.232</b>	<b>173.263</b>

## 12. Intangível

	2022	2023
<b>Vida útil</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Saldo Final</b>
Upfront	4.734	4.734
<b>Total</b>	<b>4.734</b>	<b>4.734</b>

## 13. Contas a Pagar

13.1. Impostos e Encargos Sociais a Recolher		2023	2022
Impostos Federais Retidos de Terceiros		1.871	1.480
IOF sobre Operações de Seguros		47.097	34.432
Impostos Municipais Retidos de Terceiros		185	80
<b>Total</b>		<b>49.153</b>	<b>35.992</b>

### 13.2. Impostos e Contribuições

	2023	2022
Imposto de Renda	72.548	54.744
Contribuição Social	53.874	42.536
COFINS	3.877	929
PIS	630	151
<b>Total</b>	<b>130.929</b>	<b>98.360</b>

### 13.3. Outras Contas a Pagar

	2023	2022
Prestação de Serviços a Pagar	1.188	2.104
Provisão Desenvolvimento de Sistemas	229	279
Provisão Upfront	–	1.225
Outras Contas a Pagar	421	623
<b>Total</b>	<b>1.838</b>	<b>4.231</b>

## 14. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

### 14.1. Provisões Judiciais

A composição das provisões judiciais está assim apresentada:

	2023	2022
Contingências Fiscais	11.446	10.516
Contingências Cíveis	487	375
<b>Total</b>	<b>11.933</b>	<b>10.891</b>

### 14.2. Movimentação das Provisões Judiciais

	2023			2022		
	Fiscais	Cíveis	Total	Fiscais	Cíveis	Total
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>10.516</b>	<b>375</b>	<b>10.891</b>	<b>9.634</b>	<b>954</b>	<b>10.588</b>
Constituição Líquida de Reversão	930	714	1.644	882	(134)	748
Baixas por Pagamentos	–	(602)	(602)	–	(445)	(445)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>11.446</b>	<b>487</b>	<b>11.933</b>	<b>10.516</b>	<b>375</b>	<b>10.891</b>

### Obrigações Fiscais e Provisões Cíveis

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade, histórico das ações judiciais e nas avaliações dos riscos de perda da Seguradora, com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

A Seguradora tem por política provisionar integralmente o valor das ações judiciais cíveis e fiscais, cujo risco de perda é provável, bem como todos os casos avaliados como obrigação legal, independentemente da probabilidade de perda.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

### a) Natureza dos Processos Fiscais

O principal processo judicial relacionado a obrigação tributária, integralmente registradas, está descrito a seguir:

**PIS e COFINS** – Trata-se de medida judicial distribuída com o objetivo de se ver garantido o direito a não inclusão das receitas financeiras de reservas técnicas na base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS, nos termos do que estabelece a Lei nº 12.973/14. Os valores registrados na Seguradora são de R\$11.446 em dezembro de 2023 e R\$10.516 em dezembro de 2022.

### b) Natureza dos Processos Cíveis

São ações judiciais relacionadas à cobrança de danos morais, lucros cessantes e danos emergentes. Os valores registrados na Seguradora são de R\$487 em dezembro de 2023 e R\$375 em dezembro de 2022.

### 14.3. Contingências Fiscais e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Potencial

Para dezembro de 2023 a Seguradora não possui nenhuma contingência de natureza Fiscal, e para dezembro de 2022 totalizaram R\$1.223.

As ações de natureza Cível totalizaram R\$484 em dezembro de 2023 e R\$144 em dezembro de 2022.

## 15. Operações com Resseguradoras

	2023	2022
Compreensivo Residencial	953	742
Compreensivo Empresarial	3.134	2.494
Habitacional	2.922	1.921
Demais Ramos	–	191
<b>Total</b>	<b>7.009</b>	<b>5.348</b>



# Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros S.A. | CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 26 Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras vantagens. As principais transações e saldos são conforme segue:

	2023	2022
<b>Ativo</b>		
<b>Disponível</b>	<b>6.412</b>	<b>15.207</b>
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	6.412	15.207
<b>Aplicações</b>	<b>304</b>	<b>384</b>
Santander Capitalização S.A. (3) (Nota 5.2)	304	384
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>3.137</b>	<b>1.700</b>
Banco Santander (Brasil) S.A. (1) (Nota 8)	1.706	1.694
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nota 8)	1.431	6
<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (3)	2	2

	2023	2022
<b>Passivo</b>		
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>(1.661)</b>	<b>(3.608)</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	(466)	(1.459)
Servizurich S.A. – Sociedad Unipersonal	(116)	(36)
Zurich America Latina Servicios Brasil Ltda.	(850)	(609)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(229)	(1.504)
<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>(149.862)</b>	<b>(85.415)</b>
Banco Santander (Brasil) S.A. (1) (Nota 17)	(134.905)	(72.020)
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (3)	(14.953)	(13.395)
<b>Resultado</b>		
<b>Custos de Aquisição</b>	<b>(447.779)</b>	<b>(371.888)</b>
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (3)	(80.421)	(74.360)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(367.358)	(297.528)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(303)</b>	<b>(386)</b>
Santander Capitalização S.A. (3)	(303)	(386)

	2023	2022
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(39)</b>	<b>905</b>
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(39)	(72)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (3)	–	977
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>27</b>	<b>33</b>
Santander Capitalização S.A. (3) (Nota 5.2)	27	33

(1) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado pelo Grupo Empresarial Santander, S.L. e pela Ster-rebeck B.V com sede na Espanha e indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

(2) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander Espanha.

(3) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander.

## 27 Evento Subsequente

Não houve evento subsequente após 31 de dezembro de 2023 até a data da aprovação das Demonstrações Financeiras.

## Conselho de Administração

Presidente			
Claudio Alberto Chiesa			
Conselheiros Efetivos		Conselheiros Suplentes	
Carlos Rey de Vicente Gustavo Bortolotto Carmen Martinez Briongos	Juan Manuel Criado Edson Luis Franco Murilo Seiti Riedel	Francisco del Cura Ayuso Sidemar Aparecido Spricigo	Ana Puche Lázaro Hélio Flagon Flausino Gonçalves Eduardo Marcelo Feldman Maur
		Mária Aranzazu Jorquera Vila Fabio Coelho Neto Sven Feistel	

## Diretoria Executiva

Diretor Presidente		
Marcelo Malanga		
Diretor Financeiro	Diretor de Controles Internos	Diretor de Produto
Alejandro Gabriel Widder	Omar Santana da Silva Júnior	João Batista Mendes de Angelo

## Comitê de Auditoria

Benildo de Araujo Costa	Fernando Antonio Sodré Faria	Luiz Pereira de Souza
-------------------------	------------------------------	-----------------------

## Atuária Responsável Técnico

Marcia Moraes Ferreira – MIBA nº 2531

## Diretor Responsável Técnico

Alejandro Gabriel Widder

## Contadora

Ana Paula Lima Petri – CRC 1SP 267.635/O-1

## Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas  
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

### Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.

### Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro

parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2023, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais

divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 17º andar, parte 5,  
Edifício Adalberto Dellape Baptista B32, Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 04538-132  
CNPJ 02.646.397/0001-19 – CIBA 105  
Dinarte Ferreira Bonetti – MIBA 2147

## Comitê de Auditoria

**Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.** O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2023 em 14 (quatorze) oportunidades.

O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora.

O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2023, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações

financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora.

Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e compliance, e nas suas próprias análises. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

**Membros do Comitê de Auditoria**  
Benildo de Araujo Costa  
Luiz Pereira de Souza  
Fernando Antônio Sodré Faria

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.  
São Paulo-SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Ambiente de Tecnologia da Informação

A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em um complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

### Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 19, a Seguradora tem em 31 de dezembro de 2023, saldos relevantes de provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros firmados. No processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros.

Adicionalmente, a diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar

possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº3.5.5.

A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Administração na constituição de suas provisões técnicas e no teste de adequação de passivos foram considerados um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles relevantes e testes de sua efetividade; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** A Administração da Seguradora são responsáveis por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de infor-

mações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

• Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

• A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixados pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

**Ernst & Young**  
Auditores Independentes S/S. Ltda.  
CRC SP 034.519/O

**Eduardo Wellichen**  
Sócio  
Contador CRC-SP 184.050/O

